**O que é a Perturbação Dissociativa da Identidade?**

As Perturbações Dissociativas consistem numa disfunção da consciência, memória, identidade ou percepção que leva à separação de informações como sentimentos, memórias e sensações. Exemplo: o sentimento de felicidade deixar de estar ligado à nossa música favorita.

As Perturbações Dissociativas podem ter início súbito ou gradual e desenvolvimento crónico ou transitório.

Existem 5 tipos de Perturbações Dissociativas:

1. Perturbação Dissociativa da Identidade

2. Amnésia Dissociativa (incapacidade de recordar informação pessoal importante; relacionada com episódio traumático; é reversível)

3. Fuga Dissociativa (confusão sobre a própria identidade; decisão de passear ou viajar para longe de casa ou do trabalho de forma inesperada)

4. Perturbação de Despersonalização (sensação de estranheza em relação a si próprio como se estivesse num sonho)

5. Perturbação Dissociativa sem Outra Especificação

A Perturbação Dissociativa da Identidade em concreto consiste na presença de duas ou mais identidades ou estados de personalidade distintos que controlam o comportamento. Exemplo: a mesma pessoa pode ter uma identidade passiva, outra controladora e ainda outra auto-destrutiva, cada uma com uma idade, sexo e assinatura distintas.

A Perturbação Dissociativa da Identidade atinge 1-3% da população, e mais frequentemente as mulheres.

A Perturbação Dissociativa da Identidade pode ser desencadeada por episódios de stress, trauma, abuso sexual, morte violenta ou abuso de substâncias.

Marta Pimenta de Brito (Psicóloga)

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva